

AÇÃO DE FORMAÇÃO

Da Arquitetura à Engenharia – Desafios e boas práticas
para a coordenação e integração de projetos | 2ª edição

UM LICEU NO CENTRO DA CIDADE ANTIGO LICEU CAMÕES

João Pedro Falcão de Campos Falcão de Campos Arq.
João Appleton A2P Consult

27 MAIO 2025

EQUIPA PROJECTISTA

ARQUITECTURA	FALCÃO DE CAMPOS, ARQUITECTO JOÃO PEDRO FALCÃO DE CAMPOS MIGUEL SALGADO BRAZ
ESTRUTURAS	A2P CONSULT- ESTUDOS E PROJECTOS
ELECT. ITED GTC	EAST SUN – ENGENHARIA
ÁGUAS ESGOTOS	CAMPO D'ÁGUA, ENGENHARIA E GESTÃO
AVAC	JOSÉ GALVÃO TELES, ENGENHARIA
GÁS	A. TEIXEIRA, GÁS ENGENHARIA
ARQ. PAISAGISTA	SEBASTIÃO PEREIRA
AQS	OPS ENGENHARIA
RESÍDUOS	LAQRE

UM LICEU NO CENTRO DA CIDADE
ANTIGO LICEU CAMÕES

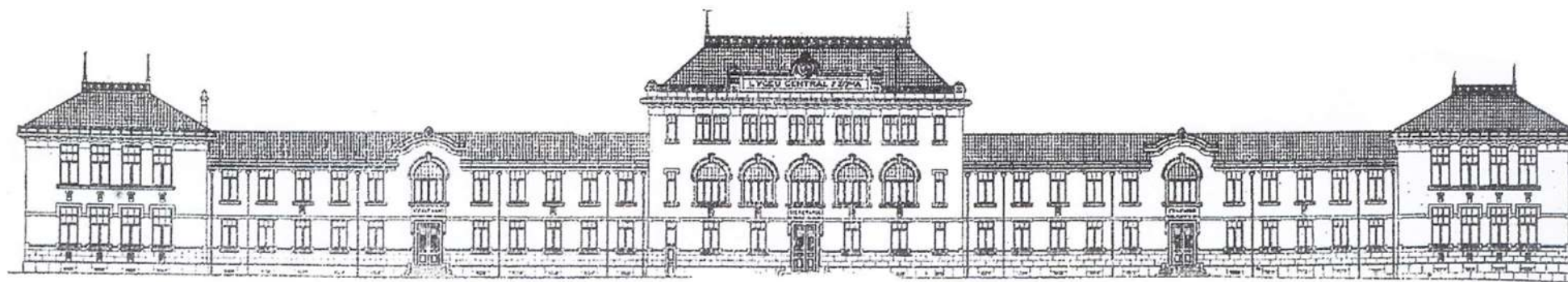
FALCÃO DE CAMPOS ARQUITECTURA

A2P ESTRUTURAS

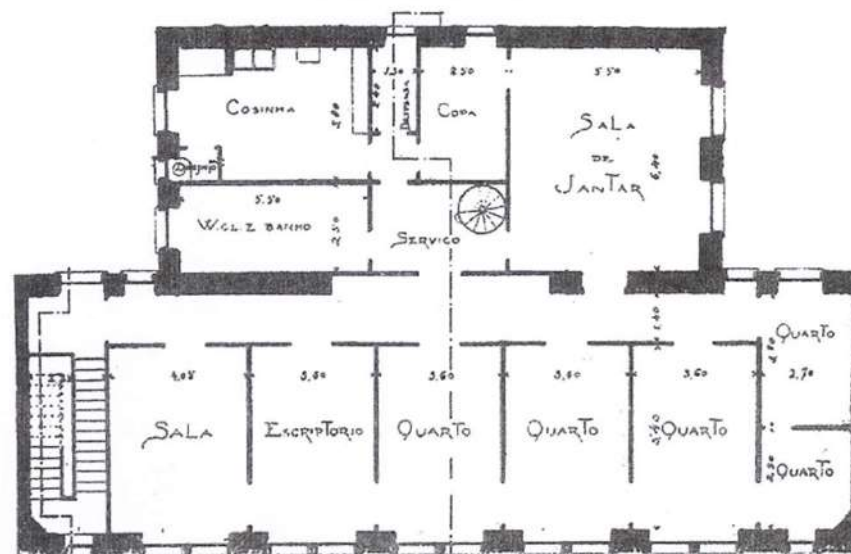
MAIO 2025



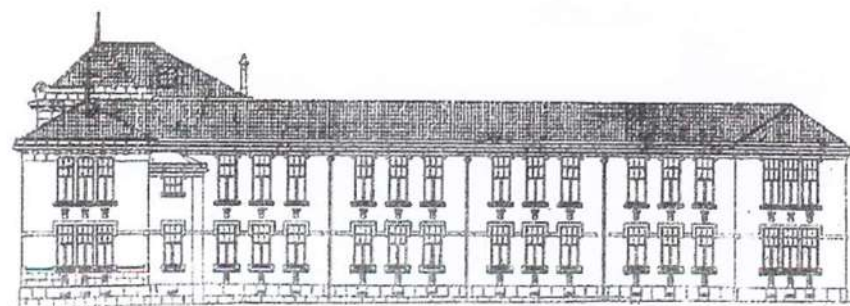
MIGUEL VENTURA TERRA, 1866-1919



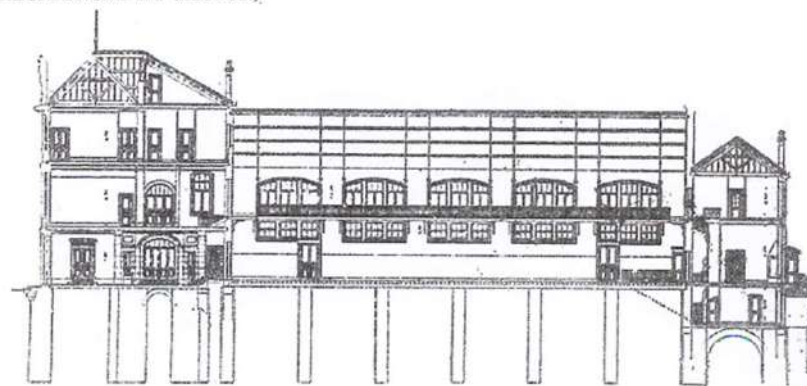
FACHADA PRINCIPAL



PLANTA DO 2.º ANDAR DO CORPO PRINCIPAL (RESIDENCIA DO REITOR)

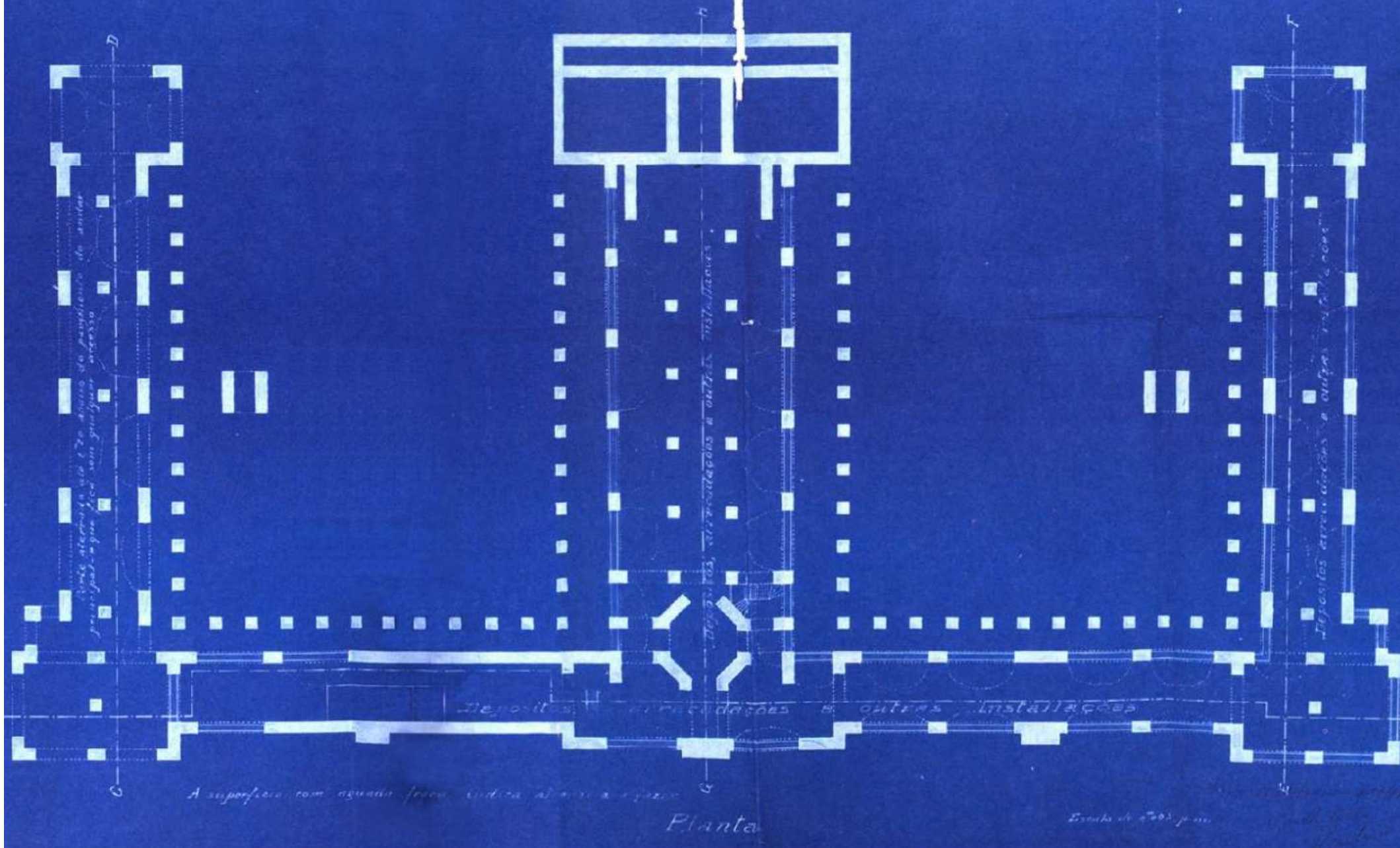


CORTE TRANSVERSAL



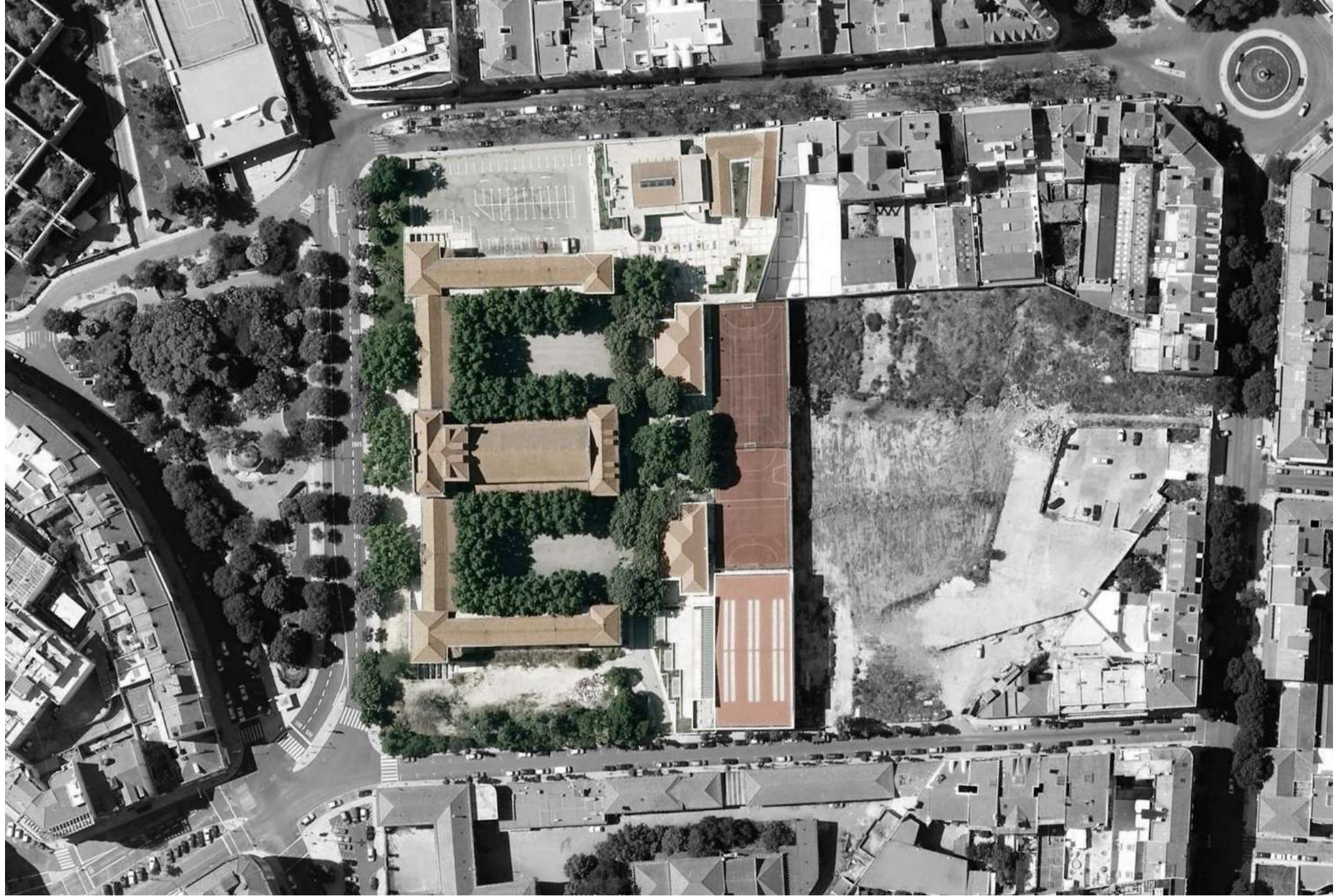
FACHADA LATERAL (SUL)

*Projecto de aproveitamento das caves para depósitos, instalações e outras instalações no novo edificio do
Lyceu de Camões em Lisboa*





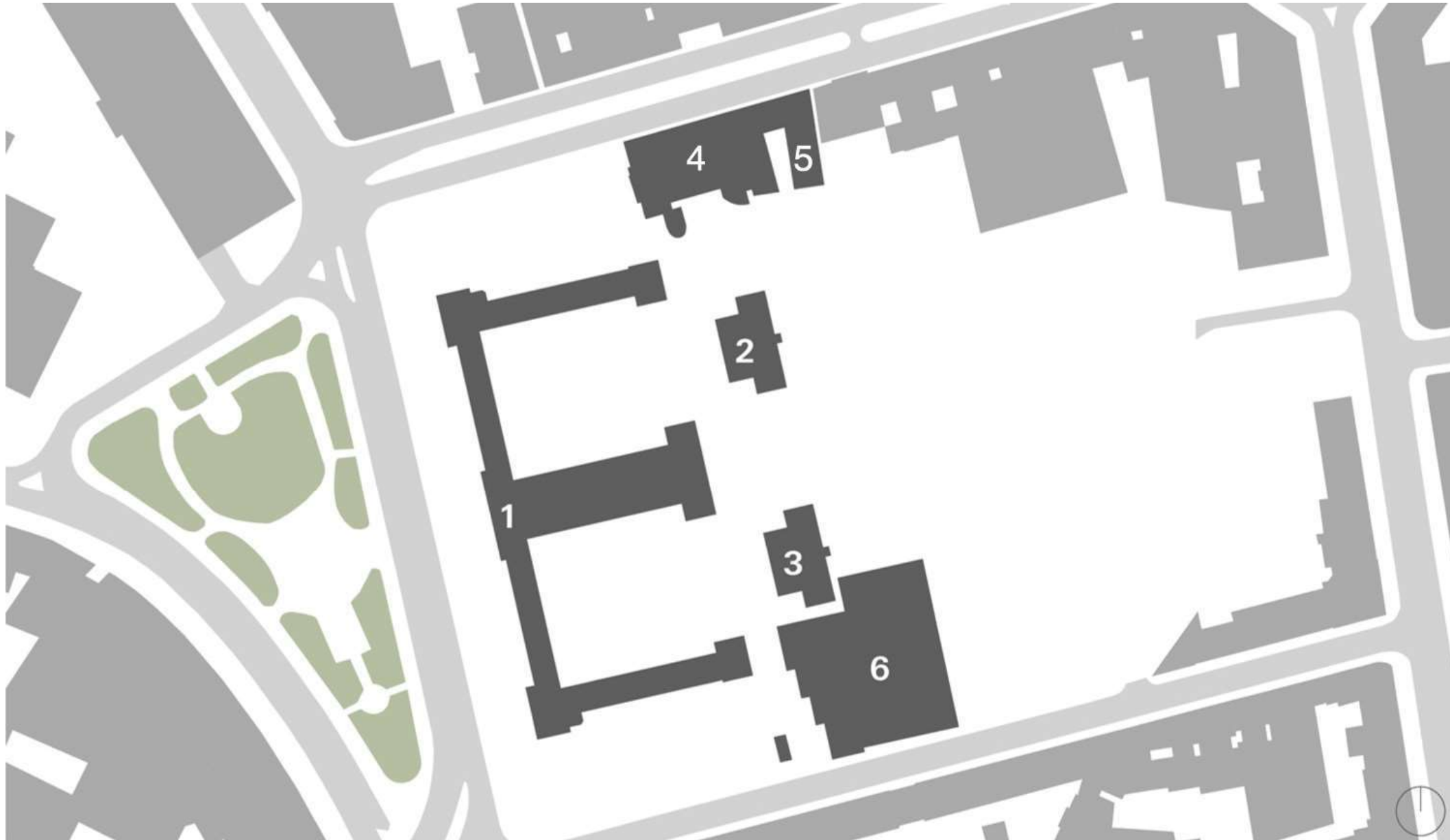
FOTOGRAFIAS HISTÓRICAS DO LICEU DE CAMÕES



ORTOFOTOMAPA – LICEU CAMÕES, LISBOA



TRASEIRAS DA ESCOLA – MURO DO CAMPO DE JOGOS



1909
Edifício 1
Lyceu de Camões

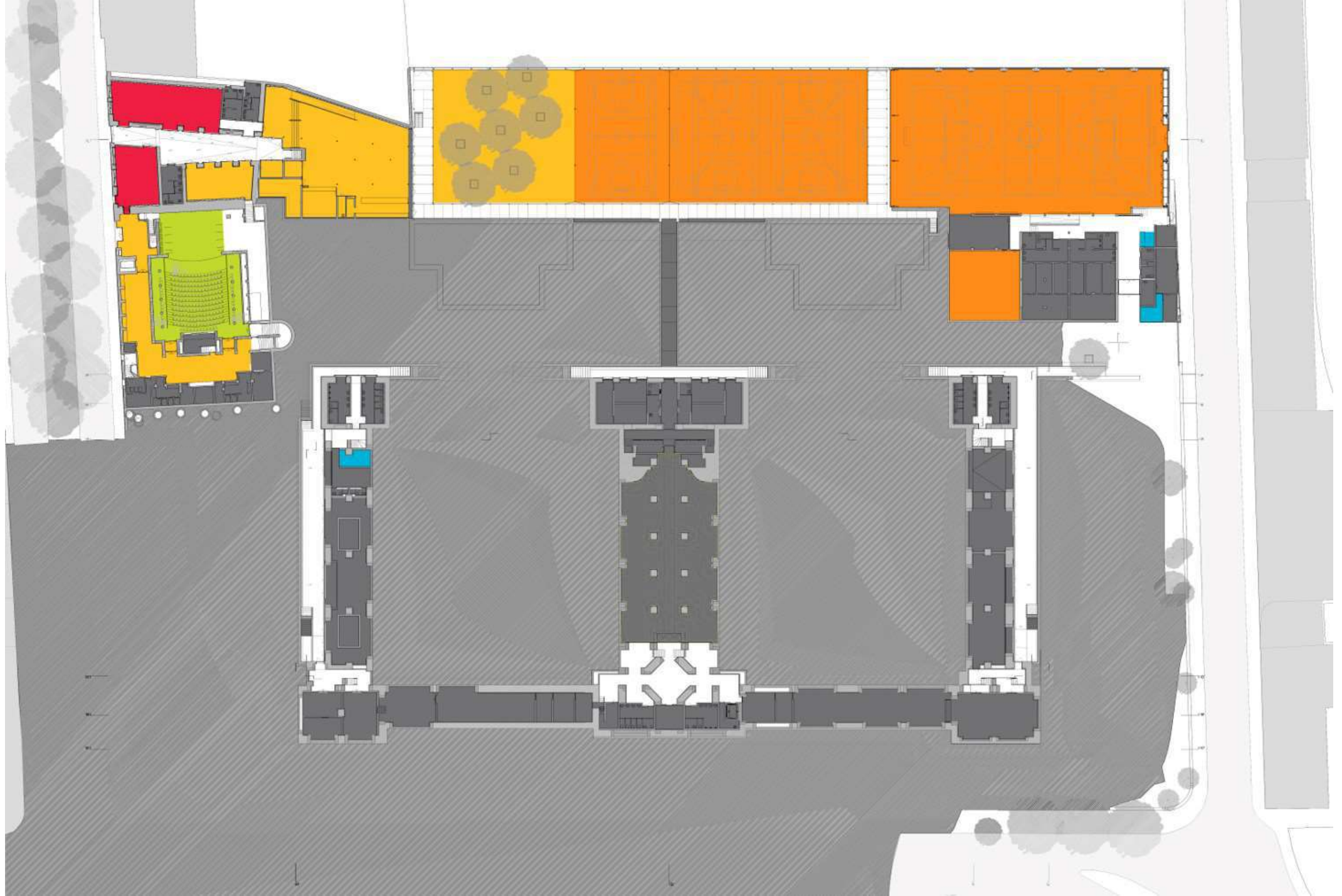
1927
Edifício 2 e 3
Pavilhão de Química
e Pavilhão de Física

1928
Edifício 5
Escola Industrial de Arte
Aplicada António Arroio

2003
Edifício 4
Auditório Camões

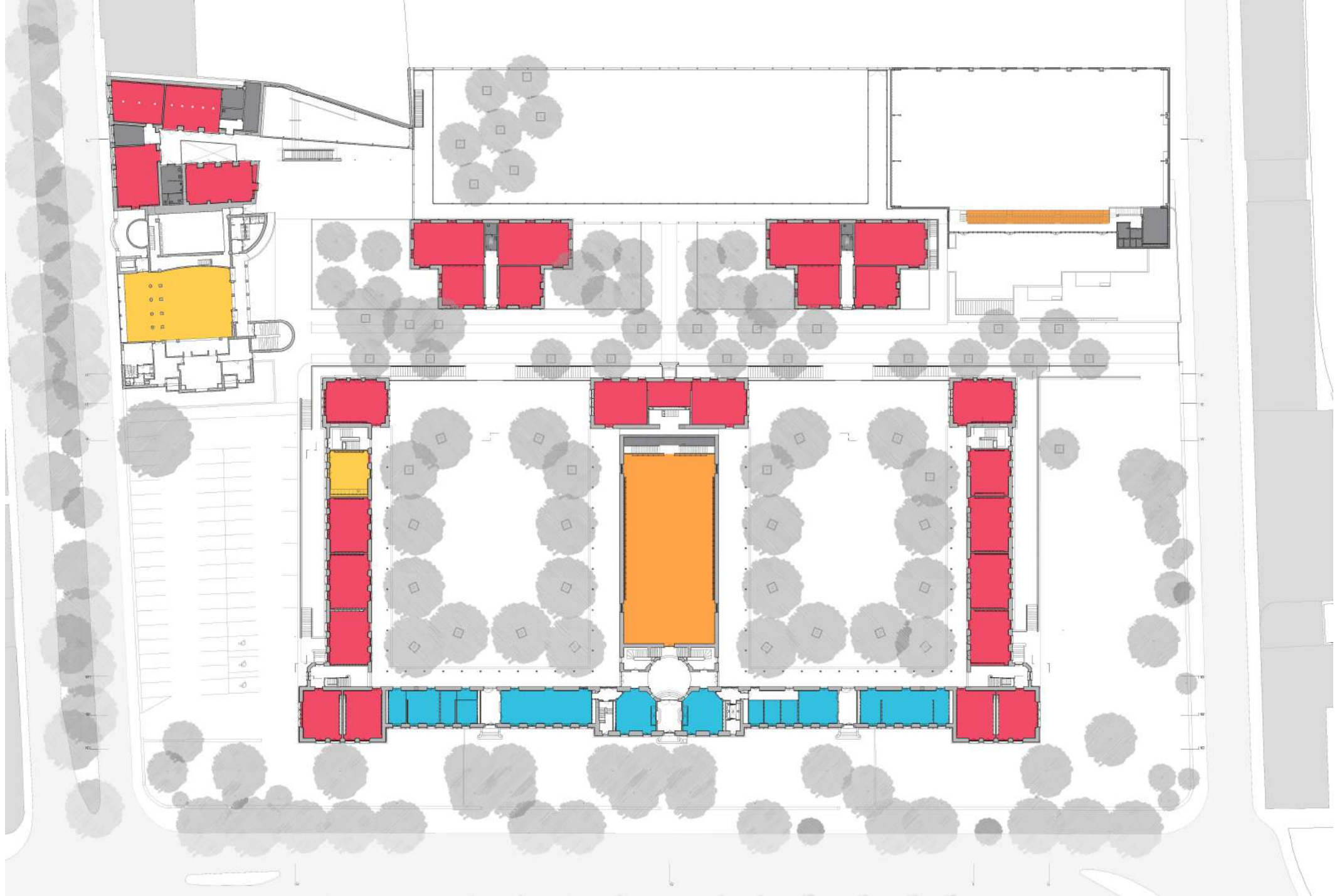
2004
Edifício 6
Pavilhão Desportivo Mário
Moniz Pereira

INTERVENÇÕES NO LICEU CAMÕES, LISBOA



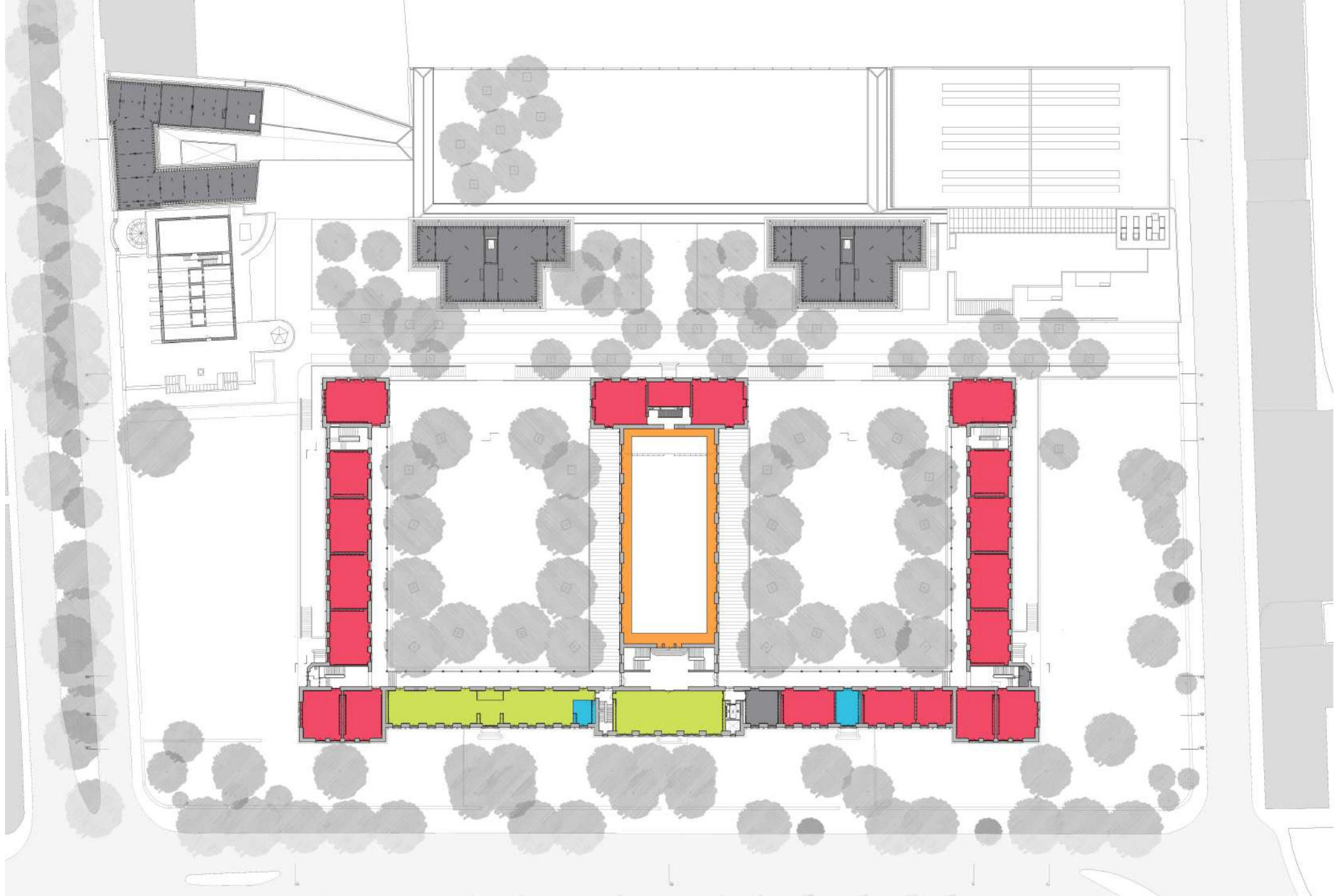
- | | | |
|---|---|--|
| ■ ESPAÇOS LECTIVOS | ■ ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS | ■ BIBLIOTECA / SALA POLIVALENTE / AUDITÓRIO |
| ■ ESPAÇOS DESPORTIVOS | ■ ESPAÇOS SOCIAIS | ■ ESPAÇOS DE APOIO |

PLANTA PISO -1



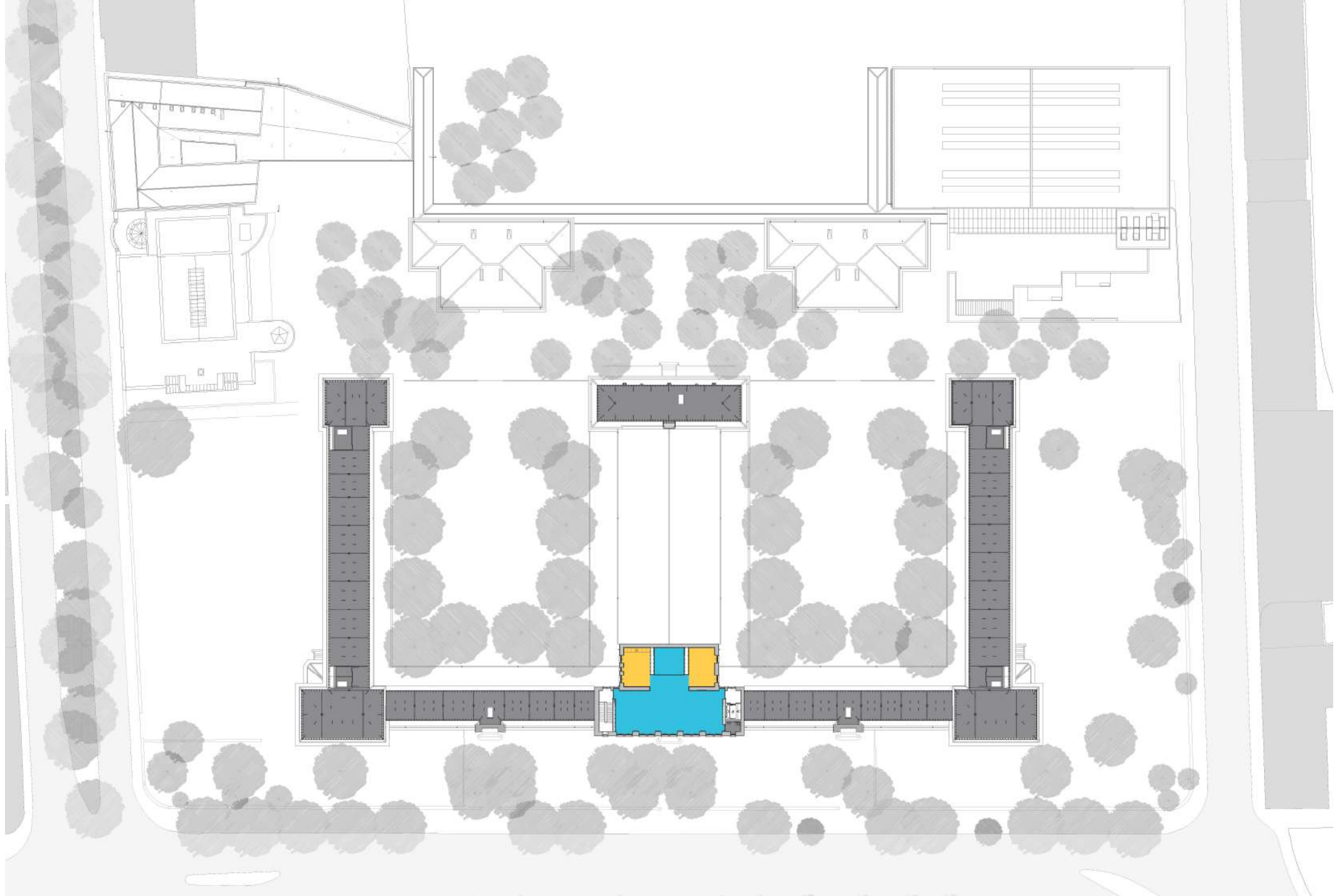
- | | | |
|---|---|--|
| ■ ESPAÇOS LECTIVOS | ■ ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS | ■ BIBLIOTECA / SALA POLIVALENTE / AUDITÓRIO |
| ■ ESPAÇOS DESPORTIVOS | ■ ESPAÇOS SOCIAIS | ■ ESPAÇOS DE APOIO |

PLANTA PISO 0



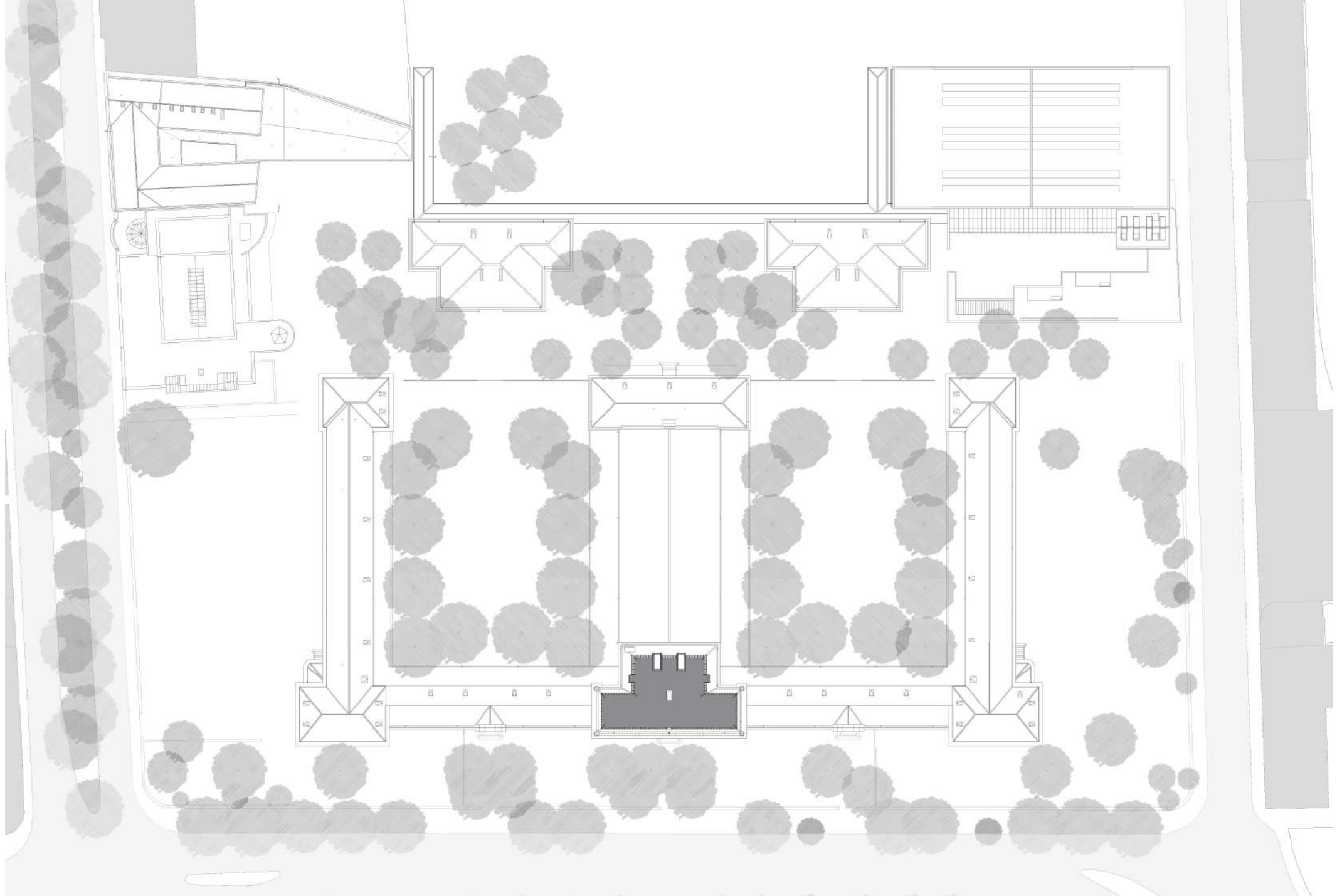
- | | | |
|---|---|--|
| ■ ESPAÇOS LECTIVOS | ■ ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS | ■ BIBLIOTECA / SALA POLIVALENTE / AUDITÓRIO |
| ■ ESPAÇOS DESPORTIVOS | ■ ESPAÇOS SOCIAIS | ■ ESPAÇOS DE APOIO |

PLANTA PISO 1



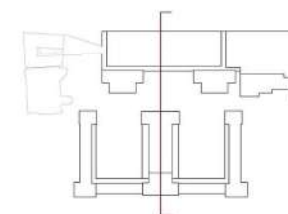
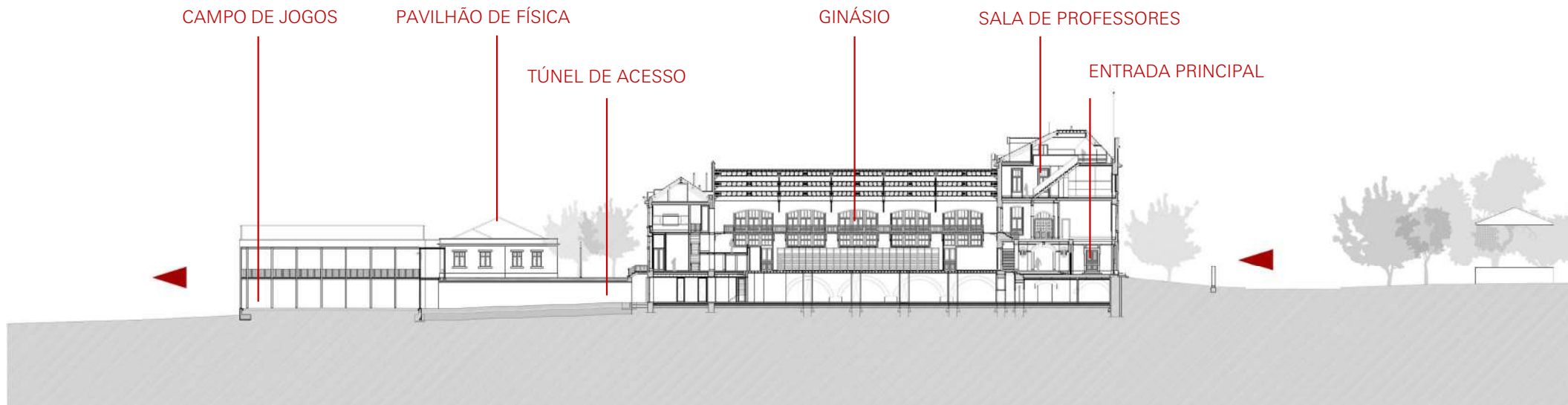
- | | | |
|---|---|--|
| ■ ESPAÇOS LECTIVOS | ■ ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS | ■ BIBLIOTECA / SALA POLIVALENTE / AUDITÓRIO |
| ■ ESPAÇOS DESPORTIVOS | ■ ESPAÇOS SOCIAIS | ■ ESPAÇOS DE APOIO |

PLANTA PISO 2

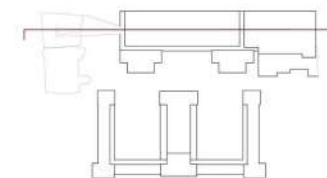
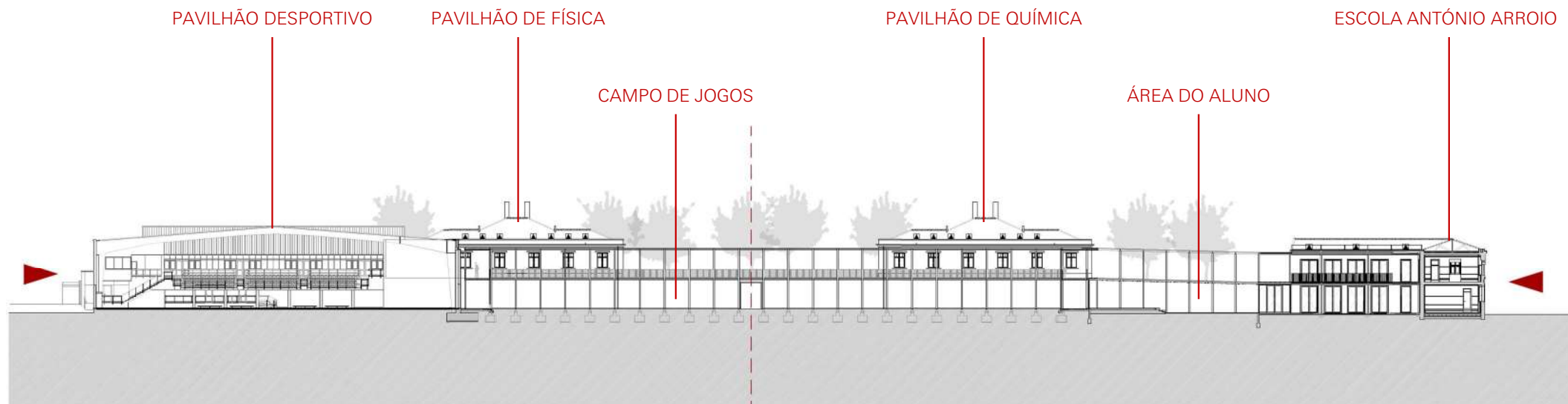


- | | | |
|---------------------|-------------------------|---|
| ESPAÇOS LECTIVOS | ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS | BIBLIOTECA / SALA POLIVALENTE / AUDITÓRIO |
| ESPAÇOS DESPORTIVOS | ESPAÇOS SOCIAIS | ESPAÇOS DE APOIO |

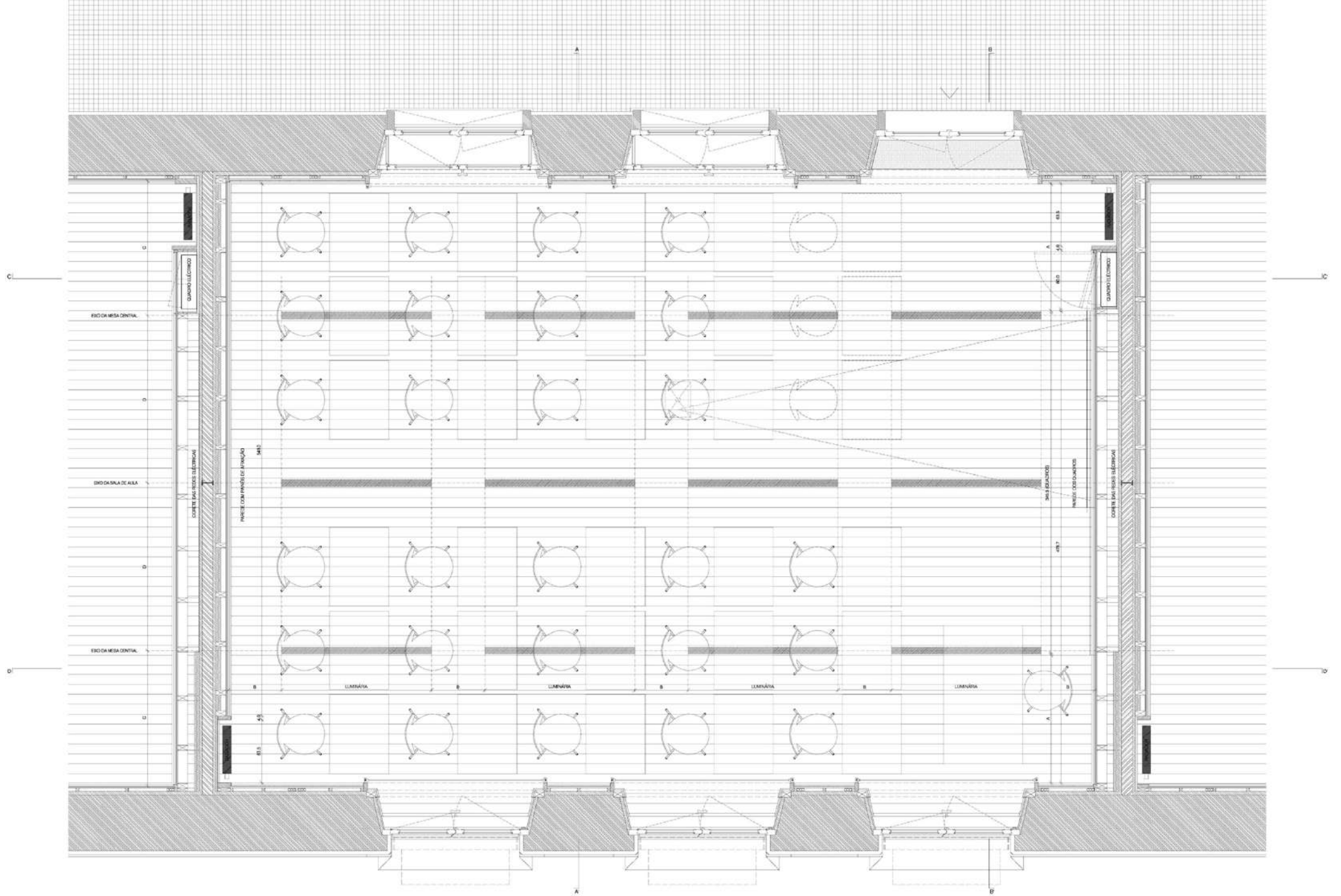
PLANTA PISO 3



ESQUEMA- CORTE LONGITUDINAL PELO EIXO CENTRAL

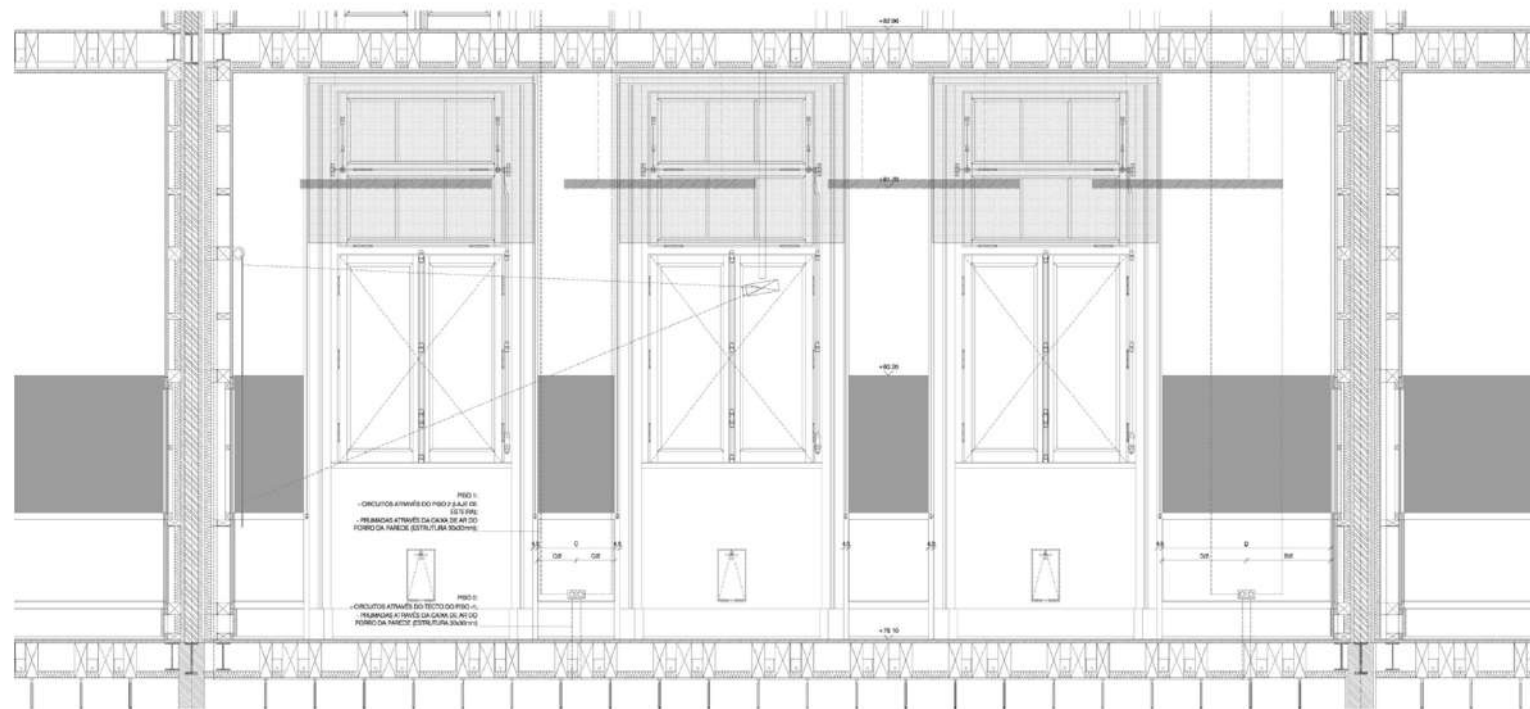


ESQUEMA- CORTE TRANSVERSAL PELO CAMPO DE JOGOS

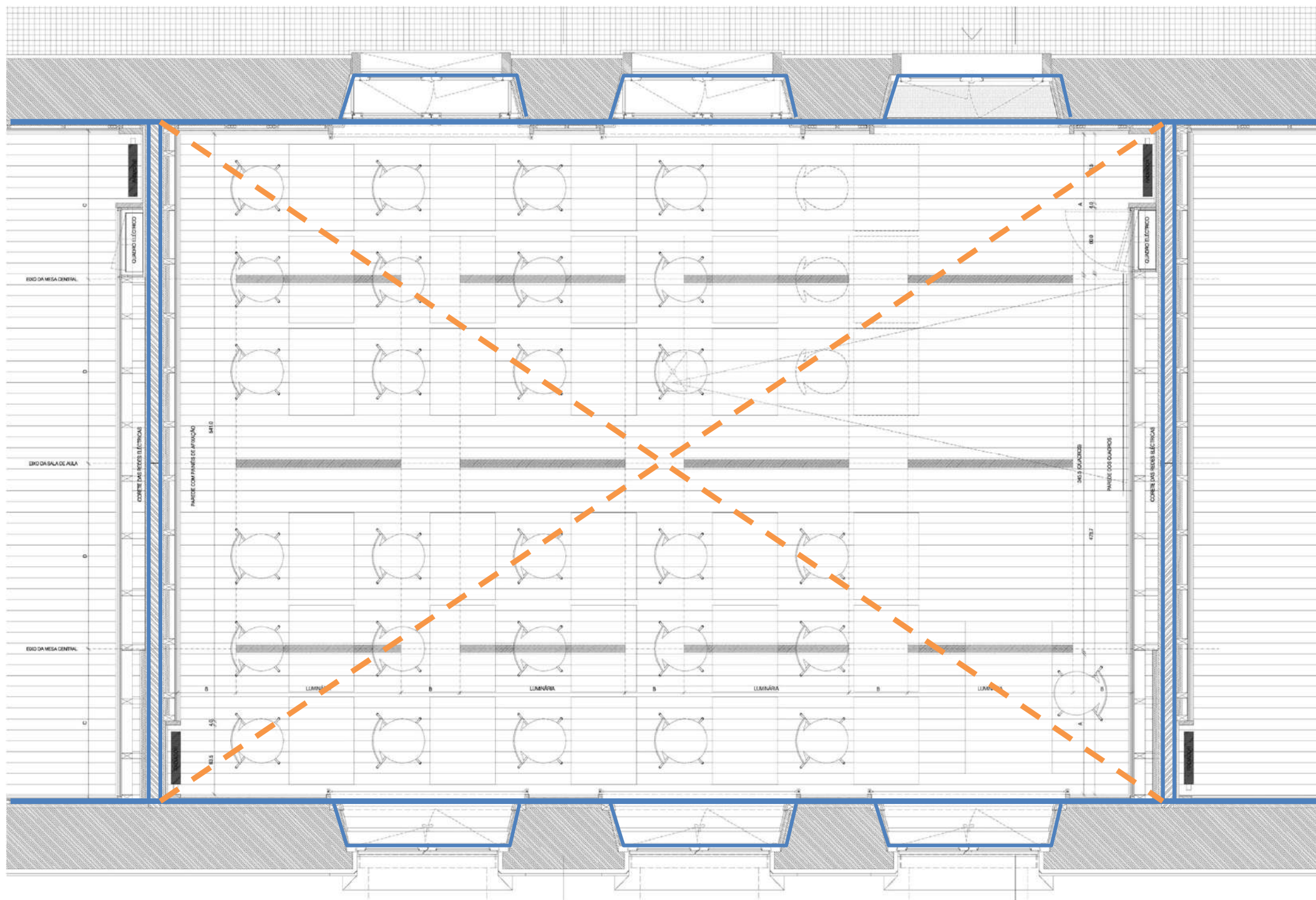


DESENHOS PARCIAIS – PLANTA SALA DE AULA TIPO

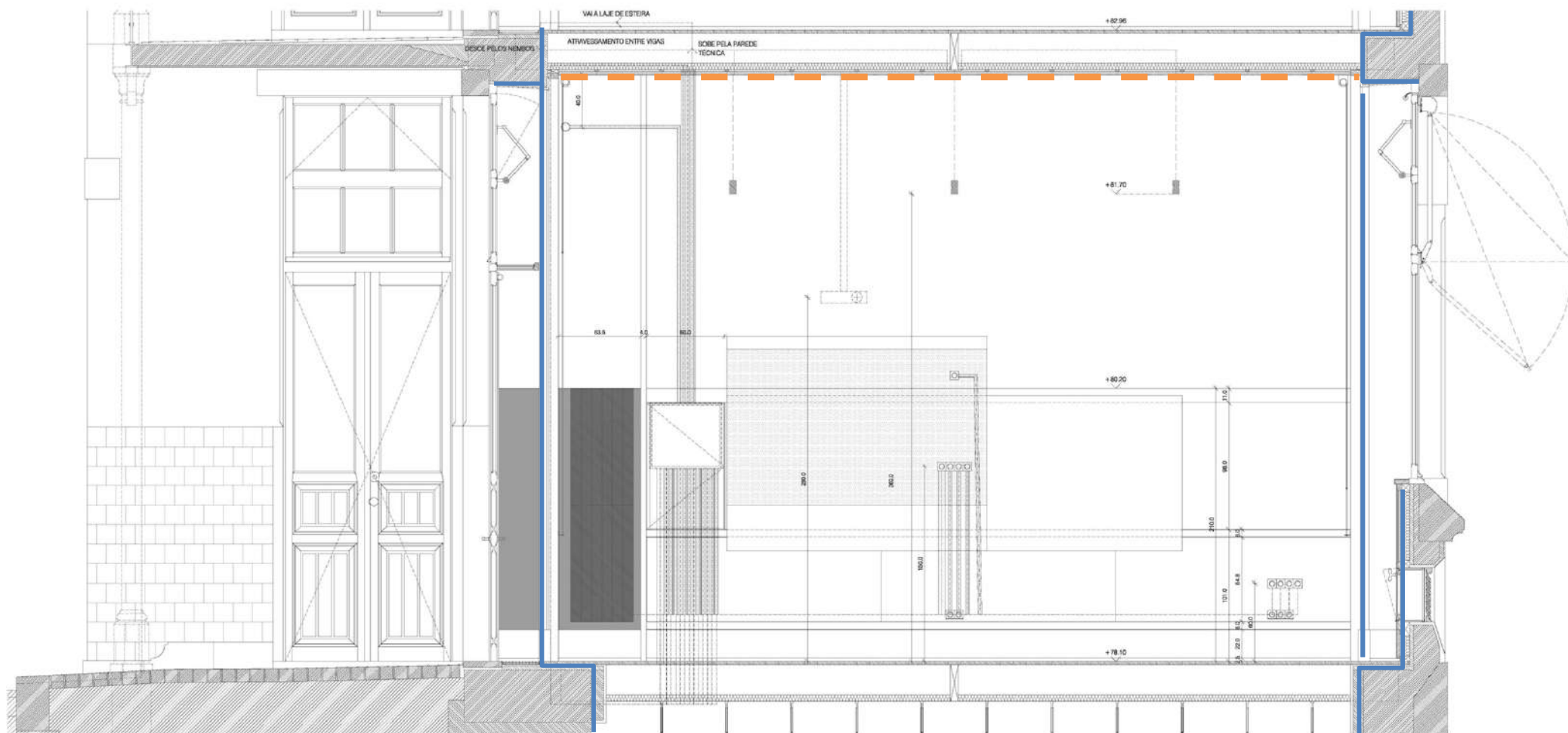




DESENHOS PARCIAIS – CORTES SALA DE AULA TIPO



DESENHOS PARCIAIS – PLANTA SALA DE AULA TIPO



DESENHOS PARCIAIS – CORTES SALA DE AULA TIPO



a ideia

Reabilitar/ restaurar implica repor coisas que se alteraram, se danificaram ou quase desapareceram. Mas essa operação de repensar, limpar e refazer, também apaga aquilo que ao longo do tempo se depositou sobre um lugar. Essas marcas do tempo e do uso são cicatrizes visíveis ou invisíveis que contam a história da vida dos lugares.

Ao colaborar com o Atelier J. P. Falcão Campos no projecto de arquitectura do Liceu Camões, parti da ideia de "restaurar" enquanto processo que recupera espaço e memória e simultaneamente constrói História, não no sentido de a reescrever, mas no sentido de a "atravessar" e de a tornar Presente.

modo de usar a cor

A minha intervenção em todas as salas de aula e laboratórios do Liceu, existe através da pintura de um plano de cor, numa das paredes e tecto, ao qual se associa a pintura de uma frase. Para cada sala é escolhida uma única cor e uma única frase. Os planos rectangulares e monocromáticos são pintados numa zona alta de cada sala e funcionam como elementos da arquitectura, sublinhando a relação entre o plano da parede e do tecto e intensificando o nosso sentido de perspectiva.

O uso de cores fortes, puras e brilhantes quer contrastar com o branco das paredes e tectos e, embora contida num pequeno espaço dentro da sala, a cor e o texto expandem-se, criando uma atmosfera que contamina todo o espaço.

Nas salas de aula será usado um largo espectro de cores vivas e luminosas; nos laboratórios usa-se uma cor fria azul metálica; nas salas de desenho um branco brilhante e nas aulas teóricas o preto.

modo de usar a frase

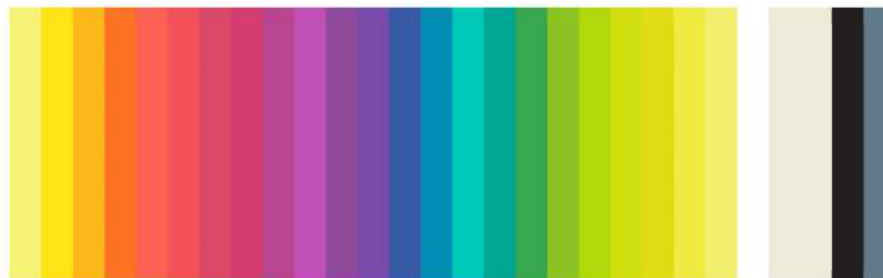
Cada frase associada ao seu plano de cor cria um espaço semântico dentro do espaço arquitectónico. As frases são na sua maioria retiradas do livro "Liceu Camões - 100 anos 100 testemunhos" de Sarah Adamopoulos e José Luís Falcão de Vasconcelos, Quimera Editores, 2009 e relatam acontecimentos que marcaram a vida no Liceu ao longo de 100 anos (1909-2009). A frase começa com uma data exacta que situa o acontecimento descrito. A leitura colectiva das frases pode desencadear uma conversa entre alunos e professores e levar à descoberta de uma multiplicidade de conteúdos, sendo que cada frase esconde mais do que revela. Através de cada uma das frases é possível descobrir histórias do Liceu, e através delas, muitas outras histórias.

O espaço abstracto criado pela cor propõe-se como um ecrã para a projecção de um filme que cada um de nós terá de imaginar. A frase é a legenda desse filme.

Fernanda Fragateiro



FOTOGRAFIAS DA MAQUETE



PALETTE DE CORES DA INTERVENÇÃO (SALAS DE AULA, OFICINAS DE ARTE E SALAS DE DESENHO, SALA DE AULAS TEÓRICAS E LABORATÓRIOS)



EXEMPLO ESQUEMÁTICO DA INTERVENÇÃO

27.04.1974

DATA, TAMANHO REAL.

27.04.1974 o professor mário dionísio em vez de dar a aula de francês conversou com os alunos

18.05.1958 buraco de bala na sala de aula nº7

27.01.1960 o aluno nº4 da turma A trouxe para o liceu um balão que com outros alunos utilizou como bola

08.12.1947 a professora maria letícia é proibida de leccionar por motivos políticos

17.09.1971 chegaram ao liceu 500 raparigas e uma vice reitora

(s/data) registou-se o "protesto do crochet"

ALGUMAS FRASES SELECIONADAS PARA A INTERVENÇÃO





“Um lugar onde se entra e sai livremente como no pensamento”

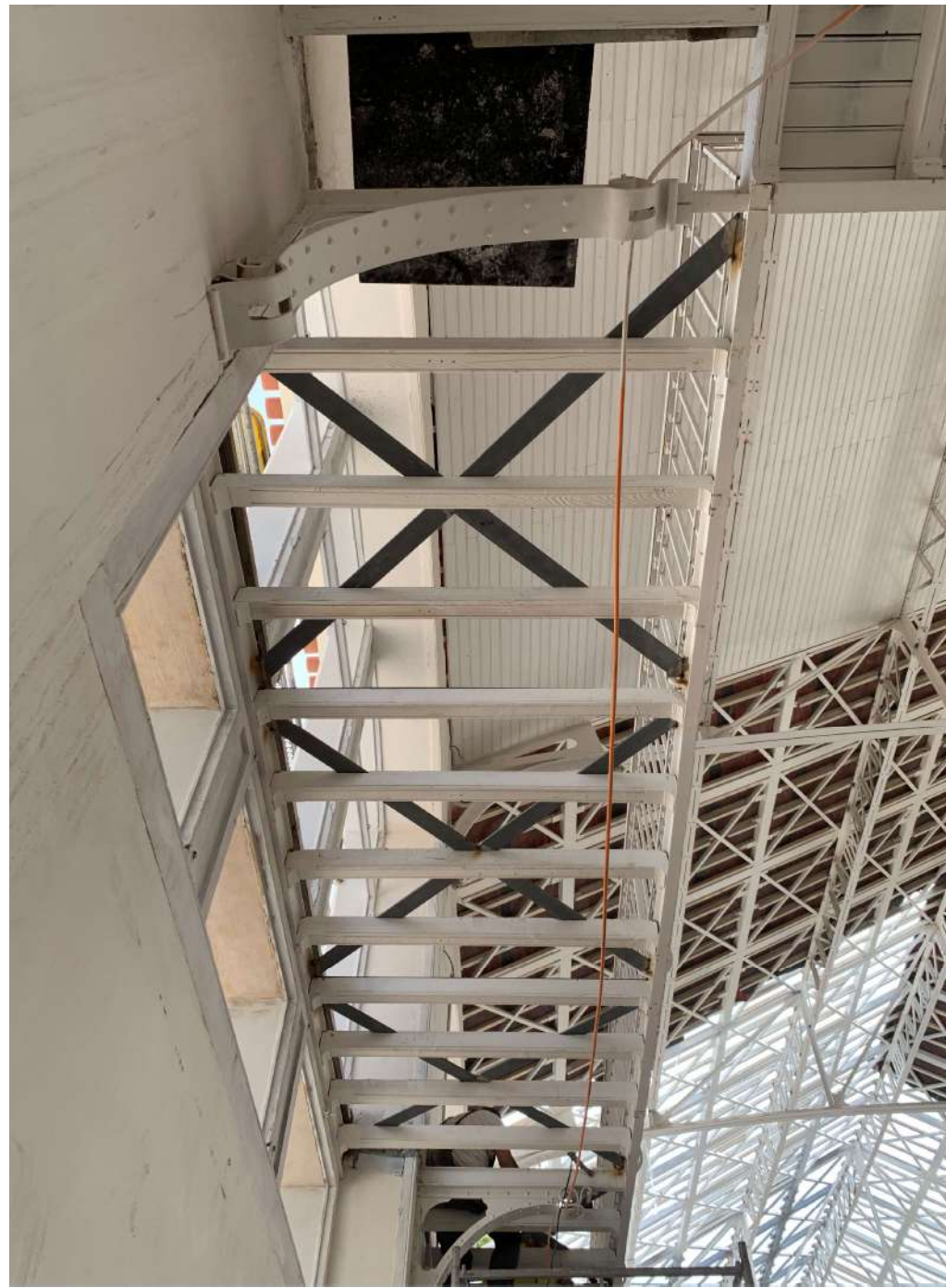
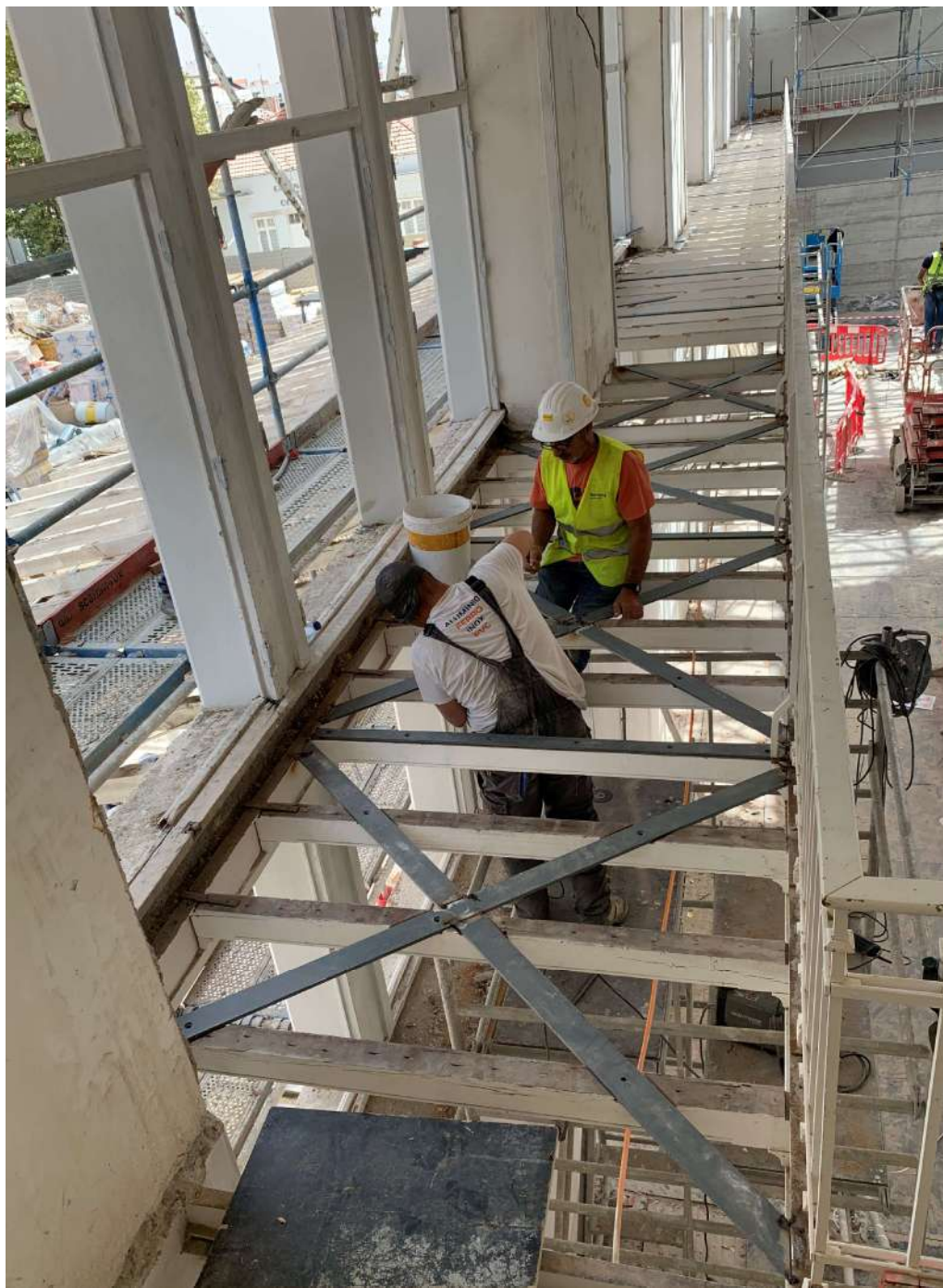
Maria Gabriela Llansol

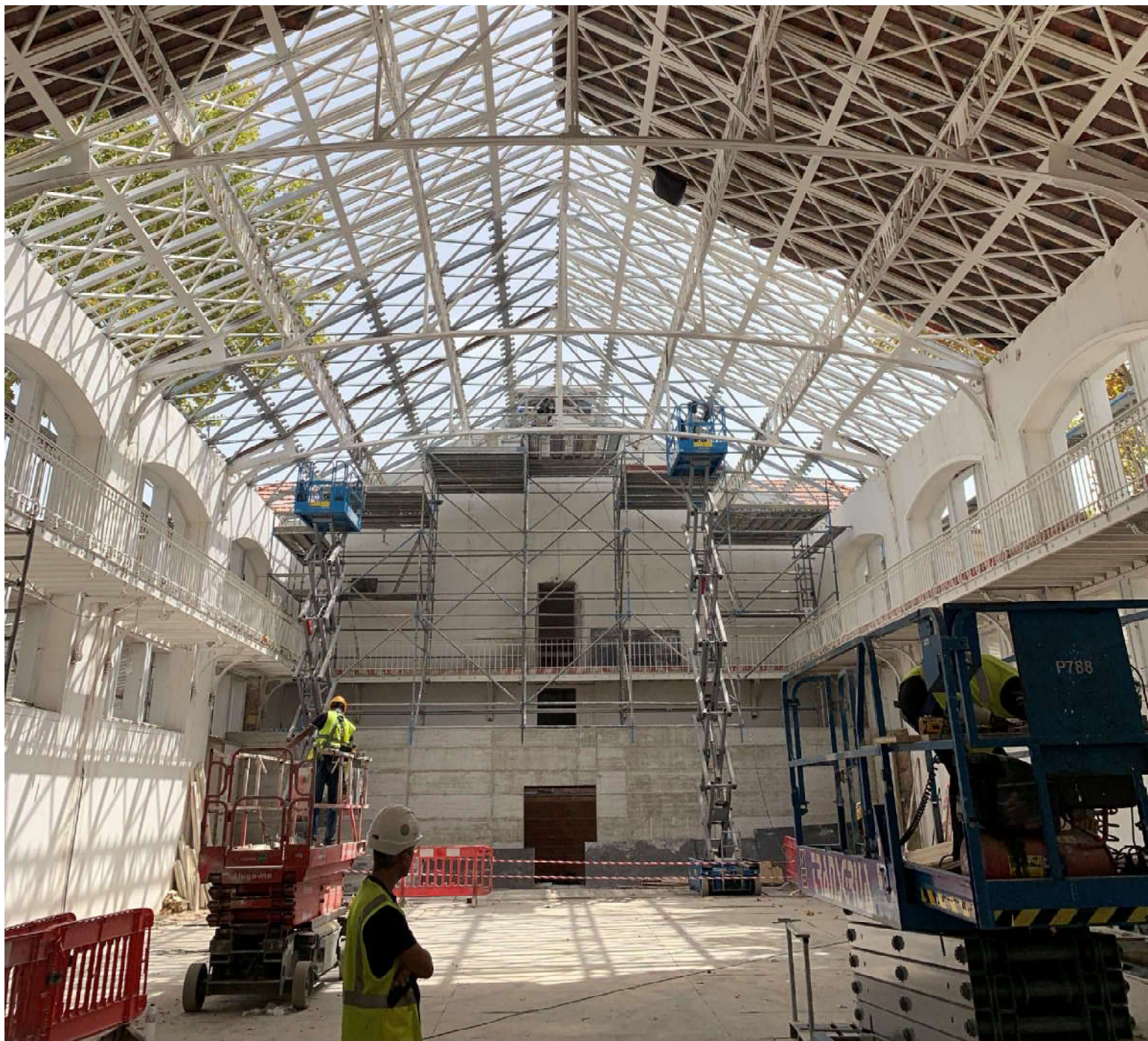




















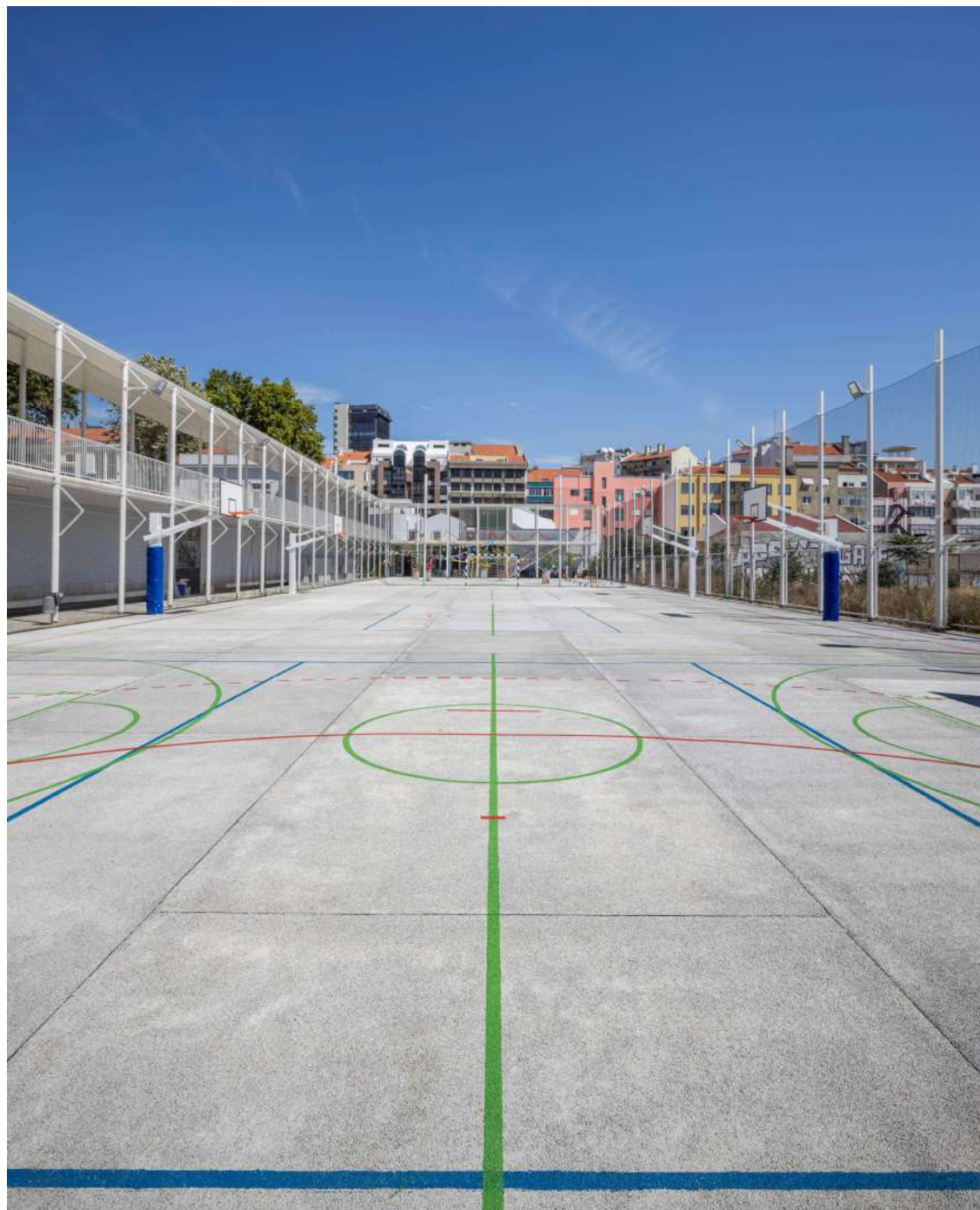
1963/1964. nunca ninguém lhes falou de coisas "proibidas": sexo, política, efetividade





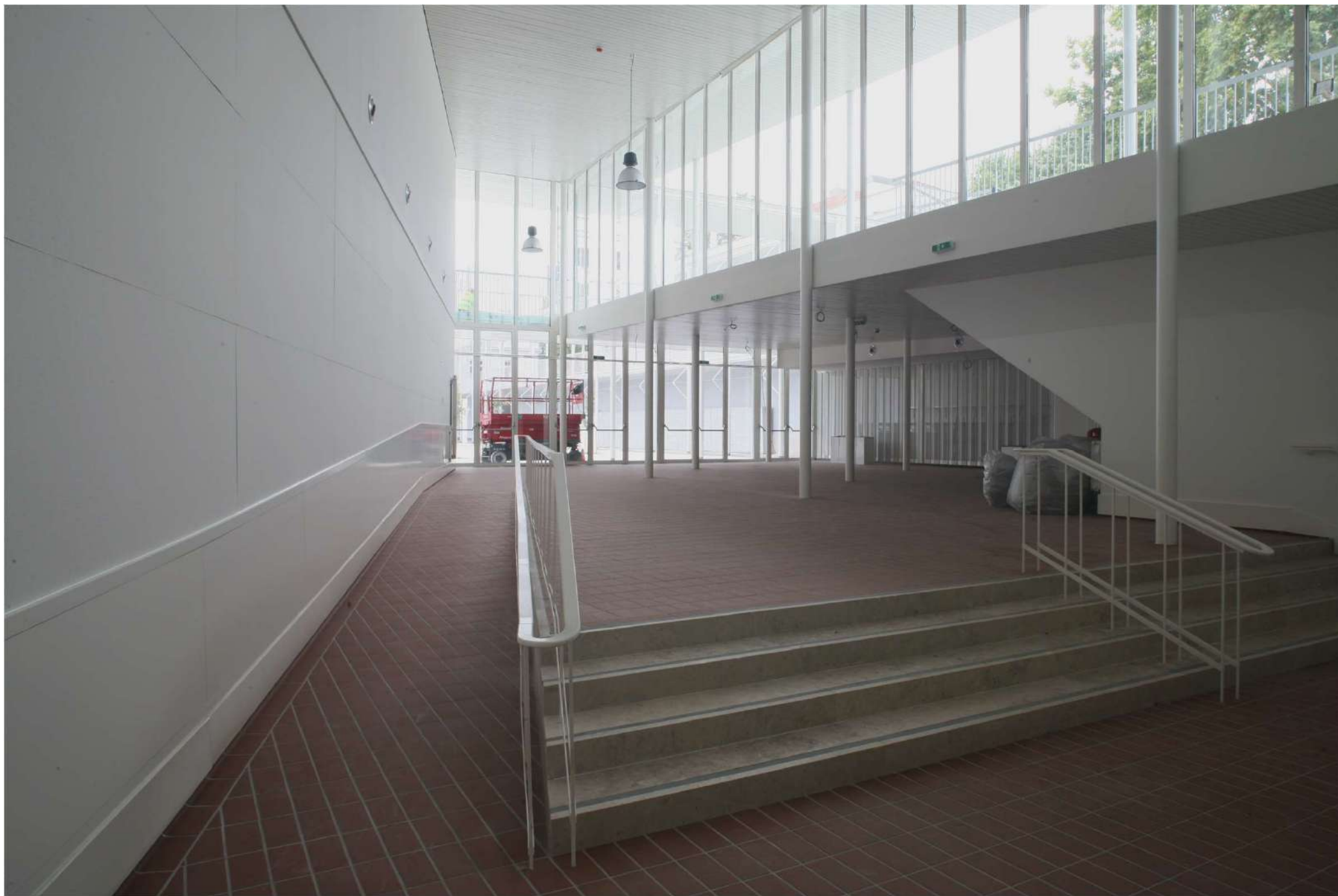


1951. incapaz de fazer um traço direito ou uma curva toita, apaixonou-se pela imagem em movimento.

















NESTE LOCAL REALIZOU-SE
 NO DIA 16 DE MAIO DE 1958
 O COMÍCIO DO GENERAL HUMBERTO DELGADO
 CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 CONTRA A DITADURA DE SALAZAR
 HOMENAGEM DA CIDADANIA DE LISBOA
 AO GENERAL SEM VÍCIO E A TODOS AQUELES
 QUE LUTARAM PELA LIBerdade EM PORTUGAL
 13 DE FEVEREIRO DE 2018

JOSE DE MOURA DE MATEUS PASSOU A ESTA SALA UMA
 INSTALAÇÃO DE CINTA E CILINDROS SENDO REITOR DO LICEU
 MANUEL CRISTIANO DE SOUSA E TENDO JARAFI A CONTA
 GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA E O CORONEL JOAO LUIZ DE MOURA

315
 316
 317
 318















